

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

EM AVEIRO: anno (50 n.ºs) 1\$000 rs.; semestre (25 n.ºs) 500 rs.
 FORA D'AVEIRO: anno (50 n.ºs) 1\$125 rs.; semestre (25 n.ºs) 570 rs.
 BRAZIL, (moedi: forte) e Africa oriental anno... 1\$500

Publica-se aos Domingos

As assignaturas devem ser pagas adiantadas

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Na secção dos annuncios: cada linha 15 rs.
 No corpo do jornal: cada linha 20 rs.
 Numero avulso 30 rs.
 Redacção e administração — rua Direita.

CANDIDATOS REPUBLICANOS POR AVEIRO

JOSE JACINTHO NUNES, Proprietario.

JOAQUIM THEOPHILO BRAGA, Lente.

Os eleitores portuguezes são chamados hoje a tomar parte no acto mais importante da vida dos governos representativos. D'aqui a poucas horas serão de novo decretados os destinos da nação. Entraremos emfim no caminho da justiça, da ordem, da regeneração nacional? De modo nenhum. Isto continuará sendo a mesma choldra que tem sido até aqui.

Representação nacional!!!

Que ironia tão cruel! Quem falla em representação nacional onde os eleitores pensam mais nos seus interesses materiaes do que nos interesses geraes, onde vendem o voto como quem vende um objecto commum, onde marcham para a urna deante de qualquer capitão mór como um rebanho de carneiros segue para o redil guiado pelo cajado do pastor? O absolutismo ao menos poupava-nos esta grandissima vergonha.

E depois accusam-se os governos de nos roubar, de nos espoliar, de espesinhar a lei, de atraiçoar a patria, de guindar o arbitrio ás supremas cumiadas do poder. O que quereis? Pois se elles vos compraram, eleitores, para elegerdes homens sem capacidade, sem talento, sem honra, que lhes obedecem como escravos submissos!

E cada habitante de cada localidade chora, qual novo Jeremiadas, sobre o abandono e infelicidade da sua terra. Que quereis? A vossa ingenuidade é tamanha que ides dar o voto a esses proprios mandões que abandonaram a vossa terra e a tornaram infeliz!

Sois uns desgraçados dignos de lastima. O voto é para vós um encargo pesado que daes e vendeis ao primeiro tratante que vos surge na frente, sem reparardes que o voto representa a vida, o futuro da vossa patria e dos vossos filhos.

E se alguém se atrever a dizer-vos que não tendes amor a Portugal, que despresaes os vossos filhos, usareis corré-lo a paul! A ignorancia é na verdade tristissima.

Mas bem. Não costumámos perder o tempo com rhetoricas balofas, nem gastar cêra com ruins defuntos. O nosso fim é levantar a educação nacional, illu-

trar o povo, convencer a opinião. Se o conseguirmos a tempo de salvar o paiz, bom será; se não o conseguirmos, morreremos com a maioria, mas não sem aquella tranquillidade de consciencia que torna suaves os ultimos instantes.

Agora só nos resta um derradeiro appello aos nossos amigos, aos nossos irmãos, aos nossos valentes companheiros de luta no districto de Aveiro.

Stuart Mill disse no seu livro sobre o governo representativo que *um homem que tem crenças é uma força social equal a 99 que só tem interesses*. Amigos, lembrae-vos d'essa maxima d'um illustre pensador e avante.

O numero esmaga-nos? Que importa? Deixae passar esse rebanho inconsciente de carneiros, e ficae serenos com a vossa imensa força, que é a força da justiça, a força do direito. Se tiverdes paciencia, vereis em pouco tempo os carneiros transformados em homens conscientes e livres.

Quando Christo appareceu na Judéa a pregar a sua religião de paz e amor, o mundo d'então respondeu-lhe com uma gargalhada e taxou-o de louco. Os seus compatriotas assassinaram-no cruelmente; e entretanto á força de persistencia, á força de coragem, as suas doutrinas, porque eram boas, espalharam-se em todo o mundo.

Luthero, Galileu, Watt, Fulton, Stephenson, todos os grandes pensadores, todos os grandes liberaes, todos os grandes sabios, foram accusados de loucos e mortos nas prisões e na forca. Todavia os seus principios vingaram e o mundo gosou-lhe os resultados beneficos.

Portanto, a edêa republicana ha de se espalhar rapidamente em Portugal porque é uma edêa sublime, e os mesmos que a desdenham agora se irão deitar á sua sombra. Eternos egoistas, miseraveis incapases do mais pequeno sacrificio, vis calumniadores que só acham de bom no mundo o que lhes serve o estomago, sempre a encher-se e sempre a esvasiar-se!

Quando se ergueu em Aveiro a bandeira immaculada da Republica, os commodistas riram-se com superioridade balofa. Mas

hoje não se riem e, quem sabe? talvez sejam dos nossos amanhã.

Não temos pressa, porque só os ambiciosos teem pressa. Sabemos esperar dois annos, tres, dez, vinte, quantos forem necessarios para as nossas crenças se imporem triumphantes. Porem não somos dos que esperam a dormir, dos que querem disfrutar o trabalho alheio. Não; compete-nos e agrada-nos espalhar as edeas republicanas com a maior tenacidade, sem descanso d'um minuto.

E' com a propaganda insistente que se consegue ganhar a opinião. Assim se emancipam os negros no Brasil, assim se emanciparam os servos na Russia, assim triumpharam os republicanos francezes, assim fazem os nihilistas baquear o throno imperial e assim fazem os irlandezes recuar a Inglaterra.

Então, republicanos fieis do districto de Aveiro, luctemos hoje com valor. Não venceremos em toda a linha, mas poderemos ganhar muito terreno e ajudar a levar ao parlamento um protesto utilissimo.

Nós vamos á urna em quasi todas as assembleias do districto por dois homens illustres. E' preciso queimar o ultimo cartucho por Joaquim Theophilo Braga, uma erudição notabilissima, um propagandista tenaz, um escriptor de subido merecimento, e por José Jacintho Nunes, grande character, jurisconsulto famoso, escriptor abalizado. Todas as nossas actividades reunidas poderão fazer immenso pela causa sagrada da Republica.

A boa vontade é uma força enorme. Tenhâmos, pois, boa vontade e trabalhemos sem hesitar. Lembrêmo-nos de que no partido republicano ha bastante que aperfeiçoar e limar e que nada d'isso se pôde fazer em quanto se não accentuar entre nós uma opinião illustrada e forte. Fitando a Republica de frente gritêmos entusiasmados e convictos:

- A' urna pela Patria!
- A' urna pela Liberdade!
- A' urna pela Republica!

Chamámos a attenção dos eleitores para o extracto, que publicamos, da lei eleitoral, mas principalmente para o art. 8 e seu § 4 que é da maior importancia, para o art. 10 e seu § 2 e para os §§ 1 e 2 do art. 40.

Bem sabemos que os §§ 1 e 2 do art. 40 são uma burla. Se o não fossem, já a estas horas estariam demittidos e na cadeia todos os funcionarios d'este paiz. Entretanto, nós estâmos firmemente resolvidos a fazer cumprir a lei á beira da urna. Pelas orelhas trarêmos para a cadeia todos os funcionarios citados pelo art. 40 que encontrarmos a galopinar nas egrejas. Não nos escapará com certeza um só d'esses mariolas que empregam o suborno para metter as suas listas na urna.

Tenham prudencia, se não nos quizerem obrigar a meios extremos de que toda a gente sabe que somos capazes em caso de necessidade.

A lei e só a lei. Cumprida a lei, nós estamos satisfeitos.

PREVENÇÃO

Previnimos todos os eleitores do districto de Aveiro de que as listas eleitoraes devem levar no cimo o numero do circulo n'estes termos:

Circulo N.º...

Os nomes devem ser escriptos por inteiro com a profissão indicada a seguir ou por baixo como n'estes casos:

José Jacintho Nunes — proprietario
 Joaquim Theophilo Braga — lente

ou

José Jacintho Nunes
 Proprietario
 Joaquim Theophilo Braga
 Lente

Os nomes devem ser escriptos á tinta preta, em papel almaço liso e branco sem riscas de qualidade alguma.

Só são validos os nomes escriptos por cima dos nomes riscados. Os que se escreverem por baixo dos riscados não se contam.

Pedimos a todos os nossos amigos dos circulos uninominaes que votem só em José Jacintho Nunes e que não percam votos concedendo-os a outro. Aos nossos amigos do circulo plurinomial (Aveiro, Agueda, Estarreja, Albergaria a Velha) que só poderem votar n'um candidato republicano pedimos igualmente que votem em José Jacintho Nunes. Pedimos isto por conveniencia partidaria e ninguém veja por tanto no pedido a minima desconfiança a Joaquim Theophilo Braga.

Ha um padra n'esta cidade, um prior, um conego, um ministro de Deus, que arrasta pela lama a religião do Christo em bachanaes de galopim.

Sr. bispo conde, tenha dó da moralidade da sua religião!

AO SR. ADMINISTRADOR DO CONCELHO

Consta-nos que se preparam todos os meios de subornar os eleitores. Affirma-se que ha em certos pontos pipas de vinho destinadas a embriagar o povo.

Sr. administrador do concelho, isto é uma infamia. Nós não podemos consentir, v. exc.ª, que é homem sério, tambem não pôde consentir que Aveiro passe por esta grandissima vergonha.

Corre no publico que o prior da freguezia da Gloria tem no quintal do Sepins vinho preparado para dar aos eleitores. Vá lá, sr. administrador do concelho e cumpra a lei, que a lei prohibe esses vilissimos subornos. Se v. exc.ª lá não fór, não se queixe dos resultados. Vá, que terá de traz de si toda a gente honesta d'esta terra. Vá, seja mais puro e mais honrado de que um padre, que assim acabará de se nos impôr como sério e digno.

Appellâmos para a sua dignidade. De contrario é de temer qualquer exaltação.

CANDIDATOS MONARCHICOS

José Dias Ferreira, homem intelligente, que professa e sustenta bons principios liberaes, mas que transige com a monarchia e que nunca se importou com Aveiro para cousa nenhuma, nem faz tenção de se importar com o seu novo circulo. Tem isto em conta de burgo pôdre e á nossa dignidade compete repellil-o.

José Frederico Pereira da Costa, general de cabellos brancos como neve e barbas pretas como azeviche, uma nullidade que ninguém conhece em Aveiro, que se não recommenda por cousa nenhuma e portanto em quem ninguém deve votar.

E' correr com elle.
 Braamecamp, homem serio, mas que já não pode comsigo e que aguenta demais com as enormes responsabilidades do seu partido e do ultimo governo que presidiu. Sóo facto de ter defendido e patrocinado o tratado de Lourenço Marques inibe de votar n'el.

los que se presam de amar a sua patria.

Francisco de Castro Mattoso Côrte Real, irmão do maior inimigo de Aveiro, do que nos ameaça a cada passo com actos que nos prejudiquem. Para esse homem ficar condemnado basta só dizer que, sendo filho d'esta terra, ou de uma aldeia que lhe fica pertissimo, o que é a mesma cousa, é completamente desconhecido do povo d'esta cidade. Esse homem não se recommenda nem pelo seu talento, nem pela sua illustração, nem pelos actos da sua vida publica; recommenda-se pelo nenhum caso que sempre faz da terra onde nasceu!

Votae, então, n'elle aveirenses.

De novo recommendamos expressamente aos eleitores republicanos que vôtem só em José Jacintho Nunes. Conceder votos a outro é uma tolice.

LEI ELEITORAL

(Extracto)

Artigo 1.º A eleição dos deputados da nação portugueza será feita nos seguintes termos:

1.º Por lista plurinominal nos circulos que tiverem por sede as capitães dos districtos do continente e ilhas adjacentes. N'este caso as listas de votação para os circulos de tres deputados conterão até dois nomes, para os de quatro até tres nomes e para os de seis até quatro nomes, considerando-se como não escriptos os ultimos nomes excedentes, se os houver, na ordem da lista;

2.º Por lista uninominal nos restantes circulos do continente;

3.º Por accumulção de votos, até seis deputados, quando alcançarem pelo menos 5:000 votos cada um, no continente e ilhas adjacentes.

§ 1.º Em cada um dos circulos, plurinominaes ou uninominaes, constantes do mappa annexo, que faz parte integrante d'esta lei, ficarão eleitos deputados os cidadãos mais votados em numero igual ao dos deputados, que por elle houver a eleger.

§ 2.º Não serão contados para effeito algum os nomes repetidos nas listas de votação.

Art. 4.º—§ 1.º Os ministros d'estado são ineligiaveis por accumulção de votos.

Art. 6.º As mesas das assembleas eleitoraes serão formadas, alem do presidente, por dois escrutinadores, dois secretarios e dois supplentes, dos quaes cada um, estando presentes, substituirá em caso de necessidade qualquer dos effectivos do mesmo lado, por onde tiver sido eleito.

Art. 7.º Findas as duas horas de espera, a que se refere o artigo 67.º do decreto de 30 de setembro de 1852, o presidente perguntará se ha mais quem pretenda votar, recebendo as listas dos que immediata e successivamente se apresentarem. Recolhida qualquer lista considerar-se ha encer-

rada a votação quando dentro da assemblea não haja eleitor algum, que se apresente para votar.

Art. 8.º E' permittido a qualquer eleitor apresentar por escripto, com a sua assignatura apenas ou com muitas, se todas forem de eleitores do circulo, protesto relativo aos actos do processo eleitoral, devendo estes protestos, numerados e rubricados pelo mesa, que não poderá jámais negar-se a recebê-los, com o parecer motivado d'esta ou com o contraprotesto de qualquer outro cidadão, ou cidadãos tambem eleitores, se assim o tiverem por conveniente, ser appenso ás actas, que devem ser remetidas á assemblea de apuramento, e, por ultimo, á camara dos deputados. Nas actas mencionarse ha simplesmente a apresentação dos protestos e dos contraprotostos, o seu numero e o nome do primeiro cidadão que os assignar, bem como os pareceres da mesa nas mesmas condições.

§ 4.º Nos mesmos termos se poderão apresentar protestos perante as assembleas de apuramento, as quaes serão tambem obrigadas a considerar os protestos ou contraprotostos, que as mesas das assembleas primarias não tenham querido receber.

§ 2.º se os protestos apresentados nas assembleas de apuramento tiverem por objecto as operações das assembleas primarias, o presidente da assemblea convocará immediatamente os cidadãos, que compozeram as mesas eleitoraes, para que informem o que se lhes offerer acerca dos mesmos protestos; e a resposta que derem será junta ao processo eleitoral.

§ 3.º Alem da publicação dos editaes, mencionados no § unico do artigo 67.º, § 2.º do artigo 74.º e 75.º do decreto eleitoral de 30 de setembro de 1852, as mesas das assembleas primarias serão obrigadas a certificar dos mesmos factos, a requerimento de qualquer eleitor.

§ 4.º Terminadas as actas, a requerimento de qualquer eleitor da assemblea, a mesa será obrigada a passar por certidão o numero de votos obtido por qualquer candidato, segundo o que das mesmas actas constar.

Art. 9.º As actas das assembleas primarias poderão ser lithographadas ou impressas em todos os seus dizeres geraes.

Art. 10.º Não se tendo concluido a votação ou o escrutinio no primeiro dia, o presidente da mesa eleitoral mandará pelos dois secretarios rubricar no verso as listas recebidas, falias-ha depois fechar com os mais papeis concernentes á eleição n'um cofre de tres chaves, das quaes ficará uma na sua mão e as outras na de cada uma dos dois escrutinadores. Este cofre deverá ser sellado pelo presidente, e poderá-o-ha ser por qualquer dos eleitores presentes, que assim o require, sendo depois guardado com toda a segurança no mesmo edificio em que se procedeu á votação, em lugar exposto á vista e guarda dos eleitores se vinte d'estes, pelo menos, o exigirem, e aberto no dia seguinte pelas nove horas da manhã, em presença da assemblea, para se proseguir nos actos eleitoraes.

§ 1.º Não havendo reclamação de

qualquer eleitor da assemblea as listas, em vez de rubricadas uma a uma, poderão ser reunidas em um só masso ou em mais, conforme a capacidade do cofre onde têm de ser depois encerradas nos termos d'este artigo, e fechadas por um envolvero de papel lacrado e sellado, no qual os secretarios lançarão as suas rubricas, sendo facultativo a qualquer dos eleitores presentes rubricar tambem o envolvero e imprimir-lhe algum sello ou sinete.

§ 2.º A constituição das mesas, a votação, a contagem das listas e o escrutinio são operações eleitoraes, que se praticarão sempre antes do sol posto. A redacção das actas eleitoraes, a rubrica das listas ou dos massos de listas e o seu encerramento no cofre, poderão realizar-se depois do sol posto.

Art. 40.º Altera das disposições pnaes actualmente em vigor são applicaveis, nos casos designados n'esta lei, as seguintes:

§ 1.º Os magistrados administrativos, judiciaes e do ministerio publico, os empregados administrativos, fiscaes, de policia e de justiça, que nos circulos em que exercerem auctorida-

de, e onde não forem candidatos, espalharem cartas, proclamações ou manifestos eleitoraes, ou angariarem votos, serão punidos com a perda do emprego, prisão de um mez a seis mezes e suspensão de direitos politicos por dois annos.

§ 2.º A cada um dos membros da assemblea primaria, ou de apuramento, que se oppozer ao exacto cumprimento do artigo 8.º e seus paragrafos, será applicada a pena de prisão de quinze dias a seis mezes, e multa de 50\$000 a 200\$000 réis. O maximo da pena será sempre applicado, nos mesmos termos, ao presidente da assemblea.

Art. 41.º É incompativel o lugar de deputado com o de director, administrador e em geral de funcionario, retribuido por qualquer companhia, sociedade ou empreza industrial ou commercial, que administre algum dos rendimentos do estado, ou d'elle receba subsidio, ou vantagem de qualquer ordem quando este subsidio ou vantagem não tenha sido concedido por lei geral, ou promulgada anteriormente á eleição do deputado, e adjudicado em hasta publica.

Table with 5 columns: N.º de circulos, Circulos designados pelas suas sedes, Concelhos de que se compoem, N.º de deputados, Representação de minorias. Rows include Aveiro, Feira, Arouca, Oliveira d'Azemeis, Ovar, Anadia.

A Granja queixa-se muitas vezes dos republicanos a combaterem. Os republicanos combatem a Granja como combatem a regeneração. Mas como quer a Granja as nossas sympathias se se vae alliar aos peiores inimigos da liberdade? Em quanto a Granja se apoiar nos jesuitas e nos padres não pôde deixar de ser combatida encarnadamente pelos republicanos.

ANTES DAS ELEIÇÕES

Assistimos do alto da nossa superioridade moral ao degladio infrene das facções realistas para a proxima lucta. Abespinhados pela soffreguidão de colher o voto aos eleitores, os servos de D. Luiz fugiram-se e accusam-se mutuamente as torpezas. Elles é que nos proporcionam o ensejo de lhes verberarmos a baixezza dos meios de que se servem para darmos ao publico o seu sudario.

do por ser violento, e por incutir medo ao seu parochiano. Outro paroco (o d'Aguada de Baixo) tão obsecado, e tão esquecido está dos seus deveres que, sabendo da chegada á estação de Mogofores de dois seus parochianos, eleitores, largou a todo o panno da sua residencia n'um domingo de manhã, para os esperar na estação, e comprometter antes que chegassem ao logar, esquecendo-se da missa conventual, o que obrigou as pacientes ovêlhas a esperarem algumas horas o bom pastor, até que elle regressasse do seu infructifero, mas louvavel passeio.

Isto cahia pelo ridiculo, se não estivesse a desabar o edificio que cobre tanta desmoralisação. Attentae, consciencias impollutas e vós eleitores dignos. São os vossos proprios amigos que vos cospem na fronte a injuria de bebados.

O epilogo do seu sermão (o de um tal padre Almeida, de Recardães, da grey baldomera) foi esplendido, foi uma larga tigella vermelha cheia de vinho que este ecclesiastico bebeu de um trago n'aquelle arraial de debeis consciencias.

Reprimenda d'um chronista regenerador, de Agueda:

... que é proveitoso recorrer ao poderoso auxilio do divino licor, e é assim que elle e os seus Firminos modernamente editados vão arrançando, e solidificando sympathias entre os bebados.

Nunca os borrachos tiveram uma fartadella assim, nunca os taberneiros venderam tanto vinho.

O italico é nosso. Frizámos aquellas frazes para nos dispensarmos de commentar tão avinhadas e coherentes arremetidas. Deixamos essa tarefa ás locubrações dos nossos leitores.

O Campeão das Provincias vociferava n'outro dia contra um procurador d'uma viuva d'um progressista que usava da influencia d'aquella senhora em favor dos regeneradores-constituintes.

E vae d'ahi um figurão progressista, que escreve no jornal da Vera-Cruz, disse a certo individuo que não queria votar com elle: que o punha no meio da rua (o tal individuo depende do figurão) se não votasse a lista granjola.

Que descarada gente! Atreve-se a fallar dos outros e faz peor do que elles. Falta de vergonha como a d'aquelles homens nunca vimos.

Vade retro.

Eis o que encontramos de mais serio-heroe-comico n'esta miscelanea de ardis e habilidades eleitoraes.

Mas o Zé gosta...

Falla-se por ahi em accordos miseraveis entre todos os partidos monarchicos. Ha certas assembleas onde não apparecer centenas de listas sem lá ter ido meia duzia de eleitores.

Que sucia de tratantes!

—Experimentae, menina.

—Os vossos creados estão em eaza, sr. Bourgeois?

—Está, mas não vos inquieteis por isso. Catarina, minha cusi-beira, foi deitar-se. Enquanto ao João, é um homem prudente e discreto. Tem estado sempre ao meu serviço, sabe-o, desde a minha viagem a S. Petersburgo.

—Ah! é verdade, sr. Bourgeois, vós já estivesdes em S. Petersburgo. Foi de lá que trouxestes todas estas couzas bonitas? perguntou ella examinando curiosamente varios objectos de grande valor dispostos pelo fogão, no modilhão e na sala.

Colletim A. RANC HISTORIA D'UMA CONSPIRAÇÃO XXXIX

informada a nosso respeito, que importa? Hizay não podia dizer nada da nossa organisação em Paris, e isso é o essencial. Quanto a nós, é preciso sair d'aqui. Não sois da minha opinião? —Que pergunta! E julgaes que isso é possivel? —Julgo. Eu tinha aqui facilidades que, desgraçadamente, nos faltam agora. Explicar-vos-hei isso. Mas podem-se substituir. Admittindo mesmo que sejamos enviados ante uma commissão militar, temos dois ou tres dias nossos, e isso bastará. Quereis vir ao meu quarto, sr. Couchery? Ahi fallaremos com o abbade.

ma imperatriz, fingia não perceber nada ou quasi nada. Mr. Bourgeois, que era muito habil, não lhe queria mal por isso, e tinha-lhe dito: —Menina Julietta, sou vosso; se eu poder ser-vos util, ou aos vossos amigos, dispõe de mim. Ella tinha tomado nota d'este offercimento, e ditou de si para si que qualquer d'ella ia aproveitá-lo. Corria o dia 14 de novembro. Julietta no seu quarto parecia estar de mau humor. —Emfim, disse ella, estou só, e parece-me que ella não sairia ainda. Ella desceu ao jardim e passou ao longo da canieira, onde de ordinario encontrava mr. Bourgeois; mas fazia frio, e o madre não appareceu. Julietta impacientava-se e batia no solo com o seu pequenino pé nervoso. Aproximou-se a noite, e ella subiu ao seu quarto, onde esteve algum tempo muito agitada, de sobranceiras franzidas, incho da janella que deitava para o boulevard para a que deitava para o jardim. Bateram oito horas. —Nada, disse ella então, é preciso decidir. Tomou a sua capa preta, embrulhou-se n'ella, puchou o capuz para a cabeça que levava descoberta e desceu rapidamente. Atravessou o jardim, e foi direito á canieira. Havia ali um sitio que ella tinha examinado muitas vezes, onde os ramos pouco compactos deixavam sufficiente passagem para um corpo tão franzino como o seu.

Aconhegou os vestidos, e com risco de os rasgar, introduziu-se pela tapada, e n'um segundo estava do outro lado. Então ligeira, correu para a eaza, e suas janellas do rez-de-chaussée, estavam illuminadas. Aproximou-se com precaução, e, atravez das cortinas, conheceu mr. Bourgeois, só, ao lado do fogão. Tinha acabado de jantar e estava a ler. Julietta bateu duas pancadinhas nos vidros. Mr. Bourgeois, admirado, levantou-se e veio á janella, e suas cortinas affastou. Julietta tirou o capuz e elle reconheceu-a. Ella poz o dedo no nariz impondo silencio; elle abriu a janella e Julietta disse-lhe: —Ajuda-me a subir; dae-me a mão. Mr. Bourgeois debruçou-se, e segurando Julietta pela cintura, levantou-a como a uma penna. Ella saltou para dentro e disse: —Obrigado, sr. Bourgeois. Depois tirou a capa que deitou para cima d'um fauteil. Aproximou-se do fogão e aquecia-se os pés alternativamente, afagando o seu cabello cheio de enfeites. Mr. Bourgeois olhava-a com estupefação. —Que feliz acaso, disse elle, minha bella menina! —Não é um acaso, sr. Bourgeois. O que vos impede de me verdes? —A esta replica, Bourgeois tomou a mão de Julietta, e inclinando-se com o ar mais galante do mundo, depoz-lhe n'ella um beijo. —Não me dissestes, sr. Bourgeois, que serieis feliz em serdes-me util?

PELO ESTRANGEIRO

Hespanha

O governo ordenou a mais vigorosa quarentena ás procedencias dos portos francezes infeccionados do cholera, e prohibiu terminantemente a importação de coiros com pelo ou lãs. E' uma medida que directamente favorece Portugal, porque é sabido com que facilidade o cholera atravessaria a fronteira se se manifestasse no reino visipho.

De 74 accusados dos successos de Badajoz, 66 foram absolvidos e só oito condemnados. São um coronel de cavallaria, um capitão e um tenente de infantaria, e tres ajudantes do estado maior de Praças (capitão, tenente e alferes).

Continua o governo Cánovas-Pidal com as perseguições á imprensa. Os imbecis defensores do throno e do altar andam desnortheados por força. Neua historia, «que é a mestra da vida» lhes aclara aquelles cerebros estonteados pelo amor á monarchia. E' um facto de todas as epochas: a repressão produz a reacção. Mas tambem é certo que o moribundo no estertor da agonia se agarra com ancia a todos os meios de salvagão em quanto a morte lhe não paralysa os movimentos.

El Liberal foi denunciado por ter publicadado um artigo intitulado *Los conservadores en Belgica* cujas considerações desagradaram ao sr. Cánovas. O director do indefesso jornal republicano *El Porvenir*, o sr. D. José Miralles foi condemnado a dois mezes e um dia de prisão, tambem por desagradar ao mesmo estadista.

Foi denunciado o jornal hespanhol *El Fiscal* por dois artigos *Basta de farsa e Los talleres del Medio dia*.

Monarchia e monarchia coincidem no pouco tempo de vida que lhes resta, segundo a opinião da historia e da medicina. Que em breve lancemos sobre vós uma *pasada* de terra...

França

Veio o espectro do cholera que se desenvolveu em Toulon perturbar um pouco o romance do viver desafogado e grandioso da republica franceza. Causou bastante panico a noticia da existencia da terrivel molestia, chegando a emigrar para fóra do ponto affectado milhares de pessoas; consta, porém, que o cholera não tem o caracter de epidemia asiatica, serenando por isso um pouco os animos.

Segundo um despacho official de Toulon só se deu um caso fatal. Os medicos insistem em assegurar que o cholera foi ocasionado pelas más condições hygienicas da cidade.

Diz um despacho official da ultima hora, enviado de Toulon ao ministerio dos estrangeiros, que o cholera que está grassando n'aquella cidade é realmente o cholera asiatico. Outro despacho, annuncia que houve em Toulon 5 obitos de colericos.

O senado approvou no dia 24, em segunda leitura, todo o projecto de lei, que restabelece o divorcio. Um senador apresentou uma emenda para que o divorcio não seja consentido quando do matrimonio haja filhos.

A noticia que causou muita sensação foi a do rei Norodon entregar á França o seu reino de Camboja.

Alfandegas, fazenda, exercito, justiça, obras publicas, tudo passa ás mãos dos francezes, e Norodon recebe uma dotação annual provisoria de 300 mil piastras, livrando-se assim de quebraadeiras de cabeça. A familia real tambem recebe pensões.

O reino de Camboja contava, em 1874, perto d'um milhão de habitantes. Fertilizado pelo rio Me Kong, cujas inundações regulares, á similitude das do Nio, depositam nas terras um limo riquissimo, tem deante de si um grande futuro. Divide-se em cinco zonas em que ha culturas de algodão, amoreiras, anil, tabaco, a roza, melões, etc. Abundam as essencias florestaes, arvores d'azeite, gomma, guta-percha, baunilha, cardamomo e outras. Em todo o curso do rio e dos seus afluentes, as aldeias e quintas succedem-se sem interrupção, mas os indigenas não tem sabido tirar todo o partido possivel de tão fertéis terrenos.

A principal riqueza do paiz é a pesca do grande lago, cuja exportação

atinge a cifra de dez milhões de francos. Na região do lago ha minas de ferro de excellente qualidade. Nas selvas, o elefante e o rinocernte representam os grandes paquidermes. O tigre e leopardo são raros. A caça é abundante. A superficie de Camboja calcula-se em 100:000 kilometros quadrados.

O prior da Gloria desceute á camaradagem reles dos mais torpes galopins. Trocou o sacerdocio pelo vilissimo bordel da politica monarchica. A sua missão não é de paz, não é de sacrificio; é de perseguição, de intrigas miseraveis, d'abjectas ambições. Esse homem não purifica; esse homem corrompe. Esse homem não santifica; esse homem ennodoa.

Sr. bispo conde, ou v. exc.^a não tem vergonha, ou v. exc.^a suspende aquelle homem.

CARTAS

Lisboa, 26 de Junho.

Facto notavel caracteristico:— os progressistas já andam tão desnortheados que datam as circulares que acompanhavam as listas com o anno de 1784.

Um seculo de atraso! Verdade seja que, quem recommenda José Saldanha, não pode andar muito adiantado.

Mas um seculo, meus amigos, é muito; vejam lá se põem isso n'outra data. Quatro annos e 21 dias antes da tomada da Bastilha, senhores progressistas, é muito calva.

As circulares progressistas recommendam individuos que não apparecem nas listas, dão assembleas eleitoraes trocadas e os nomes dos seus candidatos são tambem recommendados pelo Conde de Rio Maior, Barros e Sá (mais conhecido pelo *Basorra*) e outros individuos que, se não usam roupeta negra é com medo de serem apedrejados. Tudo isto dá a altura necessaria dos homens que hoje governam mais, depois do *accordo*, do que o proprio Fontes.

Ja promettem empregos como se o poder lhes estivesse na mão.....

Houve um comicio no Cartaxo magnifico. Magalhães Lima foi muito victoriado e pena é que se não lembrassem mais cedo d'aquelle circulo, porque, pelo numero de adhesões e pela qualidade dos homens que se acercaram de Magalhães, talvez a candidatura do sr. Mariano de Carvalho fosse *fusilada* sem grande dificuldade.

Mariano esteve, mas... disse que o tempo era pouco para ver a precisão, quanto mais para comparecer no *meeting*.

Um sujeito que se quiz fazer fino, dizendo mal do discurso de Magalhães, apanhou uma tremenda bofetada d'um individuo que parece não reconhecer no seu adversario motivos para isso.

O comicio d'Evora foi o melhor que se poderia desejar.

O socego, entusiasmo, concorrência, deram aos monarchicos que pensam sobre a sorte daquelle circulo para o futuro.

A coisa caminha e se tivermos cautella em não deixar arrefecer o entusiasmo pela causa, veremos quaes serão os elementos com que os partidos monarchicos contarão para nos tirar a victoria.

Um arranjo curioso. Os progressistas pedem aos regeneradores para que lhe introduzam na sua lista dois nomes dos seus e os regeneradores fazem áquelles o mesmo pedido.

Elles *entendem-se* ás mil maravilhas e tanto assim é que o sr. Mariano de Carvalho deu a sua *palavra de honra* a um empregado metucoso de que votar pelos progressistas ou pelos regeneradores era tudo a mesma coisa.

As reuniões eleitoraes republicanicas em Lisboa e Poço do Bispo tem continuado animadissimas e no comicio que houve no dia 20 não compareceram menos de 2:500 pessoas.

Por aqui se vê o quanto marcha rapidamente a idea republicana e que com prudencia, disciplina daremos no dia 29 motivos para *colicas* aos monarchicos.

Aveiro, estou certo, fará o seu dever e dou-lhes os parabens por os candidatos que tam.

A' urna por elles.

Mello Junior.

NOTICIARIO

Ao snr. governador civil e administrador do concelho:

O *Commercio de Portugal* recebeu um telegramma de Paris, noticiando ter apparecido o cholera em Toulon, havendo 17 casos fataes desde o dia 14 até 22 do corrente. Diz-se que foi importado da China pela esquadra. Abandonaram hontem Toulon, 8:000 pessoas.

Isto é muito grave. A's autoridades cumpre saber a veracidade do telegramma, e, se for infelizmente certa a existencia da terrivel epidemia, pôr em acção todos as medidas para a limpeza dos focos de lectéricos que ha por ahí, extinguindo-os, sem contemplações ou subservienças. No bairro pescatorio principalmente ha amontoados de vasa marinha e residuos de mariscos em permanente decomposição. Ninguem de bom senso ou que não seja estupidamente egoista pode eximir-se a um sacrificio intransigente n'uma occasião critica.

Todos nós sabemos a facilidade com que o cholera pôde invadir a península, e necessitamos por isso de lhe determos o passo com as mais rigorosas medidas de salubridade que entre nós se fazem sentir bastante.

Lembremo-nos de santa Barbara antes de ribombar o trovão.

Manifestou-se na quinta feira, á tarde, um incendio n'uma caza que os snrs. Gamellas possuem proximo ao jardim publico.

Teve a benemerita companhia de bombeiros voluntarios o seu primeiro baptismo, e deu-nos occasião de admirarmos o arrojo e a boa vontade da parte de todos os seus membros. Com quanto o edificio não offerecesse perigos de maior por ser uma caza baixa, cada bombeiro profiava alcançar o ponto de mais risco, não havendo felizmente desastres pessoas a lamentar.

O digno commandante militar mandou parte do destacamento conduzir agua para a extincção do incendio.

Ignora-se a verdadeira causa do incendio, embora a tal respeito corram muitos boatos.

Uma falta que notamos e que cauza sempre sérios embaraços é não se saber em que ponto da cidade se dão os incendios. E' uma falta que merece ser tratada e remedida, assim como o de estabelecer communicação dos sinos ao alcance de se poder dar o signal sem ir á torre.

Segundo o *Diario* de 18 do corrente, todo o sal que for importado de paiz estrangeiro pagará 10 réis em litro, e o produzido e consumido no paiz pagará 2 réis em litro.

O imposto devido pelo sal importado do estrangeiro, será cobrado nas alfandegas por onde se fizer a importação; e bem assim o que do continente fór importado nas ilhas adjacentes.

O imposto que recair sobre o sal consumido no paiz, será cobrado nas salinas, ficando os donos das mesmas responsaveis por todo o genero que d'ellas sair.

Sobre as taxas acima referidas recae sómente o adicional de 6 p. c.; porém o sal que se destinar ao consumo de Lisboa fica sujeito aos direitos da pauta da alfandega de consumo.

O transitio ao sal é livre no interior

do paiz, devendo o que se destina para exportação pagar nas salinas, d'onde sahir, o imposto, que lhe será restituído na alfandega por onde se fizer o despacho d'exportação.

Salvé, oh padre da Gloria, que és o maior propagandista que temos em Aveiro da grande causa da Republica! Tu és o padre que nós queremos. Tu não és o adepto de Christo; tu és o purissimo da Granja. Tu não pedes esmola, como nós pedimos, para qualquer triste que morre de miseria; tu mendigas o voto pela porta do freguez. Tu levas a votar o bebedo pela mão; nós vamos agarrados ao santo evangelho dos principios. Padre, que é feito da santidade que tu prégas? Padre, onde está a honra da religião que proclamamos?

Arreda-te, oh padre, que nos causas tedio.

Continuamos a publicar os nomes das pessoas, que já se dignaram acceder ao pedido da Commissão Auxiliadora da organização d'aquelle bazar, remetendo as prendas, que em seguida vão indicadas, e que se acham em poder da benemerita companhia.

Sua magestade el-rei D. Luiz, um lindo centro de meza, de cristofle, com quatro taças de crystal Baccarat.

As ex.^{mas} sr.^{as} religiosas e recolhidas do convento das Carmelitas, d'esta cidade, 3 flores artificiaes, 2 caixas, com tampus e lados de vidro, uma linda alfineteira de vidro, um limpapenas, uma pregadeira de seda, outra de algodão em rama; um menino Jesus de cera, n'm presepio forrado a seda; Duarte Ferreira Pinto Basto Junior, da Vista Alegre, um rico par de jarros com 0^m, 41 d'alto, de porcellana, douradas, e com uma paisagem em cada uma d'ellas; Luiz de Mello Guimarães, dois vasos grandes, vidrados e com ramagens, para plantas; Capitão Camillo Augusto Rebocho, de Lisboa, uma garrafa de porcellana, tres termometros, uma bussola, um portemonte, um copo e uma caneca de vidro, um descanço para penas, tres cinzeiros de porcellana, tres pesapapeis de marmore, uma campainha, uma phosforeira de jape, uma oleographia encaixilhada, dois abat-jours, dois paliteiros, um de louça das Caldas, outro de porcellana com ramagens, um dog (biscuit), dois cestinhos de porcellana; D. Maria das Dores Biaia, dois vasos para plantas, um panno d'algodão, para jardineira, bordado a crochet, com flores de seda e diversas figuras pintadas a côres; José d'Oliveira Queiroz, do Porto, um panno de mesa, de crochet; Joaquim dos Reis Santo Thyrsó, duas garrafas de vinho do Porto; José Pinto da Costa Monteiro, uma caixa com dois vidrinhos de essencias e um sabonete; Antonio Pereira da Cunha, uma pera de vidro, pesa-papeis; Francisco Correia da Costa, de Coimbra, uma bilha de louça, representando um peixe; David Mello Guimarães, quatro romances; Manuel Lourenço Catharino, uma charuteira de charão; Eduardo Arvins, de Sever, dois guarda-joias de vidro espelhado; João Pinto Miranda, duas figuras grandes e um busto, de gesso: Antonio Euzebio Pereira, de Cacia, uma compoteira de vidro, dourada; Domingos Pereira Grijó, duas garrafas de vinho do Porto; João Marques d'Oliveira, uma machina de fazer café, nova; D. Maria Constância de Barros e Mello, e Carlos da Silva Mello Guimarães, 25 peças de louça da Fonte Nova, sendo 2 bustos de José Estevão, 4 pares de jarros, 2 tinteiros, 2 cáes, 2 bois, 2 lebres (paliteiros), 2 aboboras (assucareiras), 4 peixes (pires para conservas); General Cascaes, de Lisboa, um lindo tinteiro esmaltado, com limpa-penas; bacharel Joaquim Baptista Leitão, administrador do concelho, uma linda bilheteira de lã e seda, com figuras; José Monteiro Telles dos Sontos, 2 garrafas de vinho do Porto.

A camara municipal de Sever de Vouga tem sido celebrada neste jornal. Agora não commentaremos nada: *o cumulo* assombra-nos. Acaba de mandar 'echar por tempo indeterminado todas as escolas primarias do concelho.

Veio ao nosso escriptorio o infeliz Manuel Rebello implorar-nos que abrissemos no *Povo de Aveiro* uma subscrição para minorar as agruras de uma doença com que lucha ha tanto tempo.

Lembramos aos bens corações aquelle filho d'Aveiro, cujo estado de saude e circumstancias pecuniarias são as mais criticas, podendo enviar qualquer obulo para a redacção d'este jornal.

Transporte.....	700
Amancio Estulano d'A. Queiroz	100
Anonymo.....	200
B. C. M.....	500
F. P. M.....	100
G. P.....	100
Anonymo.....	100
Anonymo.....	100
Somma.....	15900

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

O *Diario* declara infeccionados o porto de Toulon e todos os do Mediterraneo, da França, devendo ser submettidos a quarentena todos os navios procedentes d'aquelles pontos.

Em Agueda é renhidiissima a lucha eleitoral entre regeneradores-constituintes e progressistas. Os animos estão alli muito exaltados e as cabeças muito esquentadas pelo vinho que tem sido distribuido d'ambos os lados para animar os leitores *independentes*.

N'estas condições, consta-nos que foram requisitadas e vão marchar para alli 60 praças, afim de manter a ordem no meio d'aquella desordem.

Seja tudo pelo amor das reaes pessoas!...

Espera-se uma votação vantajosa em Sever de Vouga para o nosso illustre candidato sr. José Jacinto Nunes.

Ha poucos dias incendiaram a ponte do Grelão, situada na linha americana entre as minas do Braçal e a Foz do Rio mau.

Em seguida incendiaram um grande pinhal pertencente á companhia do Braçal.

Já está dado o lugar do mallogrado Freitas Oliveira, o infeliz suicida, que se não succumbiu ao seu intento, morreu moralmente, enlouqueceu, dando entrada em Bilhateses.

Vae preencher a sua vaga o sr. Souza Machado, um dos afilhados do rei Antonio.

Está de lucto o snr. ministro do reino, Barjona de Freitas, pelo fallecimento de sua mãe a sr.^a D. Maria Leocadia Barjona de Freitas.

O vigario de S. Thiago de Besteiros, por nome José Joaquim de Sousa, em meio da missa conventual, ao *Labado*, interrompendo o acto e voltado para os fieis que se apinhavam no templo, exclamou:

«Meus senhores! Temos eleições á porta, e propõem-se pelo nosso circulo o snr. Simões Dias e o snr. Miguel Tudella.

O primeiro é um impio, um inimigo de Deus e da sua religião, tão impio e tão inimigo da Igreja, que até chega a ser republicano!!!

O segundo é um catholico, filho de miguelista, e tão virtuoso, que até chega a ser regenerador!!!

Elle ahí está de braços abertos para vos fazer tudo o que quereis. Os vossos votos hão de ser para elle!»

Vae sem commentarios.

Teve logar na administração do concelho do Funchal, no dia 14 do corrente, o casamento civil do nosso correligionario politico o sr. Joaquim José Coelho Mendes, açoriano, com a ex.^{ma} sr.^a D. Olivia Barretto.

Foram testemunhas os srs. Diego Sarsfield e Agostinho José da Silva.

MUITA ATENÇÃO!!

Estabelecimento de mercearia, confeitaria, salchicharia e conservaria

premiado nas exposições de Philadelphia, Paris e Rio de Janeiro com medalhas de prata e menções honrosas

35 A 39, PRAÇA DO COMMERCIO, 35 A 39
— AVEIRO —

JOSÉ DOS SANTOS GAMELLAS & FILHO chamam a atenção dos seus freguezes e do publico em geral, para o extraordinario sortimento de diferentes artigos, que acabam de receber directamente, das principaes casas de Londres, Allemanha, Suissa, Paris, Bordeus e Lisboa, e que vendem a preços sem competitor, em virtude das suas relações com as primeiras casas d'aquelles paizes.

QUEIJO, Roquefort, Londrino, Gruyer, Prato, Papel e Flamenço. Conservas Inglesas, Francezas e Nacionaes, em frascos. Leite condensado, dos Alpes. Manteiga Inglesa e Normanda em latas e barris. Passas de Malaga. Gelatina branca e vermelha. Biscoitos Ingleses Francezes e Nacionaes. Pastilhas de hortelã pimenta. Farinhas de Maizena Serruy, Tapioca, Cevadinha, Ervilha, Fava, Batata, Sagú e Perles du Nizam. Alcaparras em frascos. Mostarda em pó e preparada. Julienne em pacotes. Champignons e Trutas em latas. Lagosta Inglesa e Salmão em latas. Presuntos Ingleses, Allemaes, de Lamego e Melgaço. Figos Ingleses em caixinhas. Doce de Govaba do Brazil, em latas. Cocos muito frescos. Fructas de todas as qualidades em compota, secas e cristalizadas. Marmelada Franceza em latas e em quartos.—Carne assada. Carneiro com Ervilhas, com feijão, guizado. Mão de Vacca. Costelettas de Vitella. Lingua de Fricassé. Massa de tomate. Ervilhas. Couve flor. Broculos. Repolho e Grellos, tudo em latas.—Salame de Italia e Lion. Doce de Gilla em latas, de Laranja em lindos bolões de porcelana. Doce de especie muito fino, das melhores confeitarias de Paris. Sardinhas de Nantes. Fructas do Brazil em latas. Ditas em caixinhas de phantasia. Rebuçados Francezes. Pastilhas de Gelatina e Gomma Arabica. Chocolates Francezes e Hespanhoes. Chá, Café e Arroz de todas as qualidades. Azeitona d'Elvas e de Sevilha. Geleia em copos. Queijadas de Cintra, da Sapa, Pasteis do Coco. Broas do Natal. Morcellas d'Aronca. Unto de pingue Italiano. Manteiga de Cintra, e d'Aronca. Uma variedade extraordinaria de Licores, Cognacs, e bebidas de todas as qualidades. Vinhos de Champagne, Bordens, Jerez, Madeira, Porto, Buceellas, Collares, Caraveiros e Alemejo. Assucares Allemaes, Ingleses e da ilha da Madeira, cristalizados, finos e areados. Laranjinha do Paraty. Pudins economicos em dois minutos, de 1/2 kilo, a 30 réis!!! Pimentinhas em frascos. Queijo da Serra de Estrella e de Niza. Chouriço e Paio de Lamego e Castello de Vide. Mexilhão e Ovos molles em latas.

Papeis de todas as qualidades e objectos para escriptorio. Surprezas e brinquedos para creanças. E muitissimos outros artigos, que seria impossivel enumerar.

N. B. — Enfeitam-se taboleiros pelos systemas das confeitarias de Paris e Lisboa.

José dos Santos Gamellas & Filho

PORQUE COSEIS À MÃO?



VINDE A

COMPANHIA FABRIL SINGER

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO — 79 — 75 (PEGADO A CAIXA ECONOMICA)

AVEIRO

Onde por 500 reis semanaes

SEM PRESTAÇÃO D'ENTRADA

e sem augmento algum nos preços, podeis adquirir qualquer das legitimas e tão apreciadas

MACHINAS DE CUSTURA DA

COMPANHIA **SINGER** DE NOVA-YORK

As que não tem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

GARANTIA POSITIVA—ENSINO E CONCERTOS GRATIS

Cuidado com as imitações

Peçam catalogos com os preços e desenhos das machinas que se enviarão gratis.

SUCCESSAES EM TODAS AS POVOAÇÕES MAIS IMPORTANTES DO MUNDO

Contra a tosse

Xarope Peitoral de James, unico legalmente autorisa do pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e aprovado nos hospitaes. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia—Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 9 de junho de 1883.

DEPOSITO em Aveiro, Pharmacia e Drogaria Medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

BANDEIRAS

HA-as de lindos gostos em caza de José Vieira Guimarães, que as aluga por preços modicos.

XAROPE Phellandrio composto de Roza.

POMADA anti-herpetica do Dr. Queiroz.

Deposito em Aveiro, pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

!! ALTO AQUI !!

O proprietario do HOTEL CYSNE DO VOUGA fornece apreciavel VINHO DA MADEIRA por preço convidativo.

Esta especialidade de VINHO, só se vende no

HOTEL CYSNE DO VOUGA
Praça da Fructa

CENTRO POLYGLOTA

RUA DAS FONTAINHAS 124

PORTO

Carreira commercial, incluindo francez, inglez, allemão, hespanhol, italiano, partida dobrada, calculo mercantil, geographia e historia.

Preparatorios para os Liceus.

Instrução primaria.

Alunos internos, externos e remi-internos.

Rapidez no ensino; educação esmerada; tratamento excepcional; preços equitativos.

O director teve a gloria de apresentar 7 discipulos a exame (alguns dos quaes com pouquissima frequencia) tendo sido todos aprovados.

Traduções das linguas acima mencionadas.

Licções particulares, e cursos especiaes de linguas.

VENDE-SE UMA

BATEIRA nova, propria para recreio, com todos os aparelhos novos. N'esta redacção se diz.

ATENÇÃO

JOAQUIM d'Amaral Fartura & Graça, acabam de receber um grande sortido de baldes venezianos, assim como uma grande colleção de bandeiras, as quaes alugam por preços commodos.

Os mesmos annunciantes se encarregam da collocção de iluminação nos arraaes, assim como adornamentos de ruas.

Rua de José Estevam, 24 e em Esqueira.

OFFICINA

DE

Serralheria

DE

JOÃO AUGUSTO DE SOUSA

Largo da Apresentação, 4 a 6

AVEIRO

N'ESTA officina fazem-se portões, grades, lavatorios, fogões, e camas de preço de réis 8\$000 a 1\$400.

NOVIDADE

GRANDE ARMAZEM DE MOVEIS

26—Rua do Quebra Costas—42

COIMBRA

JOAQUIM DE CARVALHO

PORTO acaba de receber um magnifico e variado sortimento de moveis, tanto de madeira como de ferro, que vende por preços commodos.

Tambem se encarrega de toda a qualidade de trabalhos concernentes á arte de inaceiteiro e estofador. Os trabalhos são executados com a maior perfeição e os preços são baratissimos.

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao annunciante.

HERPES E IMPIGENS

CURAM-SE em poucos dias com o uso da POMADA ANTI-HERPETICA do Dr. Moraes. E' muito util no tratamento das feridas chronicas.

A venda nas principaes pharmacias do reino. Em Aveiro, pharmacia Moura; em Ovar, João C. Gomes. Deposito geral, pharmacia Maia—Oliveira do Bairro

BIBLIOTHECA COLONIAL

Nos seis volumes, de que se ha de compor a BIBLIOTHECA COLONIAL encontram-se ha preciosos documentos e escriptos que revelam a grandesa do dominio portuguez n'Africa occidental e oriental e as vastas riquezas que a sua exploração promette ao paiz.

Não querendo antecipar o juizo dos leitores, nem empregar encarecimentos bombasticos e charlatanicos, o autor deixa livre a consciencia, para julgar a obra pelo seu merito real.

Publicar-se-hão duas folhas de impressão cada semana, pagas por 40 réis, ao acto da entrega. Cada folha tem 16 paginas.

Para as provincias, assigna-se por 10 folhas a 45 réis, enviados ao auctor da BIBLIOTHECA COLONIAL, na rua do Alecrim n.º 53, 1.º andar—Lisboa.

VIAGENS

VOLUNTARIAS E EXTRAORDINARIAS

POR

LUCIANO BIART

ESTÁ no prelo e começa a distribuir-se o primeiro volume —O Engenheiro Pinson— d'esta notavel obra do applaudido escriptor francez Luciano Biart, que esta empresa mandou traduzir e vai publicar.

A obra constará de quatro bellos volumes com mais de 400 magnificas gravuras, e sairá em cadernetas semanaes em excelente papel a 30 réis.

A assignatura na provincia será paga adiantadamente, na razão de 30 réis cada fasciulo semanal (franco de porte). A empresa, quando lhe for remettida qualquer importância superior a 500 réis, enviará na volta do correio aviso de recepção, para d'este modo o remetente ficar sabendo que não houve extravio.

Aquelles senhores que nas localidades de provincia ou mesmo no Porto se encarregarem da distribuição de cadernetas e assignaturas, a empresa dá a commissão de 20 por cento da importancia respectiva; e sendo as suas assignaturas em numero superior a 10, dá 20 por cento e um exemplar gratis da obra.

No fim da obra a empresa distribuirá a todos os assignantes um brinde. Assigna-se no escriptorio da empresa, rua do Sol, 86, Porto, e em todas as livrarias. Em Lisboa, no escriptorio dos srs. José Cordeiro & C.ª, rua dos Retrozeiros, 153, 1.º andar e nas principaes livrarias.

EMPRESA EDITORA

ALBUM DE ANEDOCtas

LISBOA — RUA DA CRUZ DE PAU, 26 — LISBOA

ALBUM DE ANEDOCtas

Revistas, traduzidas e colleccionadas por J. de Magalhães

SENDO certo que este livro se presta pela sua indole á collaboração de muitas pessoas, a empresa, no intuito de o tornar mais agradável e interessante roga a todos os leitores a fineza de lhe enviar para o seu escriptorio uma ou mais anedoctas inéditas de que por ventura tenham conhecimento, as quaes, depois de conveniente harmonisadas na sua redacção com as outras já escollidas, serão inseridas no «Album», e enumeradas de maneira a poderem concorrer ao premio que a empresa offerece segundo as condições abaixo descriptas.

O «Album de anedoctas» será nitidamente impresso em excelente papel e illustrado com graciosas gravuras, por J. H. Christiano

CONDICÕES DE ASSIGNATURA: — Sahirá em cadernetas semanaes de 5 folhas a 8 paginas cada folha, custando cada caderneta 30 réis. Haverá um premio de 10\$000 réis em dinheiro, ou vinte volumes á es.olla, das obras publicadas pela empresa, á pessoa que enviar a anedocta que maior numero de votos obtiver; e para esse fim cada album será acompanhado de uma circular.

Assigna-se em Lisboa na escriptorio da empresa, rua da Cruz de Pau, 26 e nas principaes livrarias. No Porto, nas principaes livrarias.

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginea da Pharmacia Franco, unica legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituente, e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Pacote 200 réis, pelo correio 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, amca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

DEPOSITO em Aveiro, Pharmacia e Drogaria Medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Empresa

INDUSTRIAL PORTUGUEZA
CONSTRUÇÕES NAVAES COMPLETAS
Fundicção de cannos, columnas e vigas por preços limitadissimos

CONSTRUÇÃO DE COFRES
PROVA DE FOGO

Construção de Caldeiras

A EMPRESA industrial portugueza, actual proprietaria da officina de construcções metalicas em Santo Amaro, encarrega-se da fabricação, fundição e collocção, tanto em Lisboa e seus arredores como nas provincias, ultramar, ilhas ou no estrangeiro, de quaesquer obras de ferro ou madua, para construcções civis, mechanicas ou maritimas.

Accetta portanto encomendas para o fornecimento de trabalhos em que predominem estes materiaes. taes como telhados, vigamentos, culpas, escadas, varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, depositos para agua, bombas, veios e rodas para transmissão, barcos movidos a vapor completos, estufas de ferro e vidro, construcção de cofres a prova de fogo, etc.

Para a fundicção de columnas, cannos e vigas tem estabelecido preços dos mais resumidos, tendo sempre em deposito grandes

quantidades de cannos de todas as dimensões.

Para facilitar a entrega das pequenas encomendas de fundição tem a EMPRESA um deposito na rua de Vasco da Gama, 19 e 20, ao alferro, onde se encontram amostras e padrões de grandes ornatos e em geral o necessario para as construcções civis, e onde se tomam quaesquer encomendas de fundição

Toda a correspondencia deve ser dirigida á EMPRESA INDUSTRIAL PORTUGUEZA, Santo Amaro.—LISBOA.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE



Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enrique-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom Bifeteck.

Esta dose com quaesquer bulachinhas e um excelente lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para accetar bem a alimentação da jantar, e concluido elle, tome-se igual porção ao toast, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrahacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem.

DEPOSITO em Aveiro, Pharmacia e Drogaria Medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Typ. do POVO DE AVEIRO
AVEIRO